



Vale dispara na frente

Exportações brasileiras de minério de ferro ganham reforço extra da competente Vale Logística, vencedora do prêmio Maiores e Melhores do Transporte e Logística na categoria

Atrás de uma grande exportador sempre há um grande operador logístico. No caso da Vale, esse reforço vem da Vale Logística, a vencedora do Prêmio Maiores e Melhores de 2007. O fortalecimento das operações de transporte foi um dos principais focos de ação da Vale durante o ano de 2007, quando a companhia investiu US\$ 977 milhões na área de Logística, abrangendo operações ferroviárias e portuárias. O aporte representou o terceiro maior orçamento em áreas da empresa, ou 12,8% do total de US\$ 7,4 bilhões investidos em toda a companhia. De acordo com informações divulgadas pela Vale, os serviços de logística em 2007 geraram receita de R\$ 3,4 bilhões, cifra 2,7% superior à receita de 2006. Desse total, US\$ 2,8 bilhões vieram de operações ferroviárias, US\$ 460 milhões de operações portuárias e US\$ 158 milhões da movimentação de cabotagem. Os investimentos anunciados para a área de logística em 2009 são de US\$ 3 bilhões. Em outubro passado a mineradora adiantou que, já a partir deste ano, estará adotando medidas para se adequar ao cenário de desaceleração do crescimento da economia global, ajustando seus programas de produção em diversos países. No entanto, avisou que manterá a previsão de investimentos anunciada para 2009.

FERROVIAS DÃO EXEMPLO – De acordo com o relatório opera-

cional das ferrovias divulgado anualmente pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) a Vale opera plenamente em três malhas ferroviárias – Ferrovia dos Carajás (EFC), Estrada de Ferro Vitória-Minas (EFVM) e Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), além do trecho de 720 quilômetros da Ferrovia Norte/Sul (FNS) – que juntas somam 10,2 mil km de extensão e representam pouco mais de 35% do total de ferrovias brasileiras de carga. As três malhas atendem a mais de 540 clientes, em diversas áreas de produção. A velocidade média nas linhas varia entre 25,6 km/h e 15,5 km/h.

Durante o ano de 2007 as ferrovias da Vale transportaram, juntas, 30 bilhões de toneladas por quilômetro útil (tku) de carga geral, o que representou um aumento de 3,8% em relação a 2006, quando as malhas movimentaram 28,9 bilhões de tku. No segmento, as principais cargas transportadas foram produtos agrícolas (45,8%), insumos

e produtos da indústria do aço (38,1%), combustível (6,7%), insumos para construção civil e produtos florestais (3,4%) e outros (6%). Desde meados de 2008, a companhia colocou em operação na EFC o trem de 330 vagões, que tem cerca de 3,5 mil m de extensão e capacidade para transportar 40 mil toneladas. A composição elevará a capacidade de movimentação de minério de ferro para 130 milhões de toneladas até 2009 e para 230 milhões de toneladas a partir de 2012.

NOVO VISUAL – Em 2008, além da mudança da marca da empresa, que passou a ser apenas Vale, a companhia remocou com a nova pintura das locomotivas da Estrada de Ferro Carajás (EFC). Todos os propulsores dos trens que percorrem os 892 km da malha, passando por 23 localidades entre os estados do Maranhão e Pará ganharam a logomarca nas cores prata, verde e amare-

AS MELHORES

EMPRESA	ROL	PL	LL	LC	EG	RR	RPL	PC	CR	TOTAL
1 COMPANHIA VALE DO RIO DOCE - VALE	10	10	10	2	7	10	7	1	6	63
2 TCP - Term. de Contêineres de Paranaguá S.A.	4	4	9	6	2	9	11	4	9	58
3 Vix Logística S.A.	6	5	8	1	6	8	9	6	7	56
4 Usifast Logística Industrial S.A.	2	3	4	8	9	6	8	8	8	56
5 Teconvi S.A.	1	6	5	10	10	7	6	7	3	55
6 ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.	9	8	7	7	4	5	5	2	2	49
7 Companhia Nacional de Abastecimento	8	9	6	4	5	4	4	3	5	48
8 JC Distribuição Logística S.A.	7	2	3	3	3	3	10	10	4	45
9 Ultracargo Operações Logísticas Ltda	5	7	2	9	8	2	3	5	*	41
10 UPS SCS Transportes (Brasil) S.A.	3	1	1	5	1	1	2	9	10	33



lo, simbolizando o respeito da empresa ao meio ambiente, às pessoas e aos recursos minerais.

Para modernizar o controle de sinalização da Estrada de Ferro Vitória Minas a companhia fechou acordo com a GE Transportation, em meados deste ano, para a implantação de um avançado sistema para ferrovias heavy haul em mais de 600 km de vias em linha dupla. A previsão é de que este novo sistema entre em operação até 2010. A medida substituiu o controle das operações analógico pelo digital e permitirá, ao longo do tempo, o aumento da capacidade de transporte na malha.

"A agilidade e eficiência de nossos serviços logísticos está diretamente relacionada aos investimentos que fazemos em tecnologias voltadas para a segurança das operações ferroviárias e das comunidades de nossa área de influência e, principalmente, em gente. Por meio dos programas de formação e qualificação de mão-de-obra, preparamos profissionais de forma a suprir a carência de especialistas qualificados e

DESEMPENHO DOS OPERADORES LOGÍSTICOS

INDICADOR	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Rent. Patr. Liq.	4,31	13,80	-71,96	16,12	22,76	3,47	30,34	23,41
End. Geral	52,18	52,09	68,78	54,36	51,04	48,98	55,06	53,06
Liq. Corrente	2,38	2,50	1,54	2,12	2,38	2,29	3,13	2,72
Cresc. Vendas	79,11	39,97	30,13	78,86	16,53	2,29	19,90	42,92

focados no negócio de logística", comenta Eduardo Bartolomeo, diretor executivo de logística da Vale. Recentemente, através de sua área de educação, chamada Valer, a empresa colocou em circulação a primeira unidade móvel de treinamento – uma carreta que vai percorrer 1.200 km por ano até o final de 2009, levando treinamento a 320 maquinistas por ano. A primeira ferrovia a ser beneficiada pelo programa é a FCA, que terá 44 maquinistas em treinamento.

A mão-de-obra portuária também será beneficiada por meio de contrato com a empresa holandesa Shipping and Transport College, instituição que é referência mundial em treinamentos para o setor de portos e navegação e que trará para o Brasil simuladores de equipamentos portuários para granéis sólidos – tecnologia inexistente hoje no País. A Vale pretende aprimorar sua mão-

de-obra no Brasil e alcançar padrões internacionais nas operações marítimo-portuárias. Até 2012 a empresa prevê que serão necessárias mais 2 mil pessoas para trabalhar na movimentação de carga em seus portos e terminais, entre operadores, técnicos, especialistas e engenheiros portuários. Atualmente 5,9 mil pessoas trabalham em operações portuárias ligadas à empresa. Em 2007, portos e terminais marítimos da companhia movimentaram 28,2 milhões de toneladas de carga geral, volume semelhante às 29 milhões de toneladas em 2006. Entre 2008 e 2012, a Vale investirá US\$ 4 bilhões em expansões portuárias em todo o país. "Nossos portos são avaliados como os mais eficientes do Brasil. Contribuímos, com nossos investimentos, para o crescimento das exportações brasileiras e para a redução dos entraves de infra-estrutura e de gargalos logísticos. A Vale é a maior exportadora líquida do País, respondendo por 70% do superávit comercial brasileiro no terceiro trimestre deste ano", acrescenta Bartolomeo.

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 ÁLAMO LOGÍSTICA E TRANSPORTE	SP	458,02
2 AGV Logística Ltda.	SP	246,30
3 TCP - Term. de Contêineres de Paranaguá S.A.	PR	131,95
4 Cargolog - Operadora de Transp. Multim. S.A.	RJ	130,91
5 Linx Logística Ltda.	SP	111,21
6 Localog - Locação e Logística S.A.	MG	106,30
7 Kieling Multimodais de Transportes Ltda.	RS	98,77
8 Transbrasa - Transitária Brasileira Ltda.	SP	96,90
9 Exata Transportes e Logística Ltda.	SP	78,45
10 Águia Branca Logística	ES	74,78

AS QUE TÊM MAIOR LIQUIDEZ

EMPRESAS	UF	(%)
1 PIM LOGÍSTICA S.A.	SP	66,11
2 Exel Global Logistics do Brasil S.A.	SP	11,67
3 Banrisul Armazéns Gerais	RS	10,35
4 Manacá S.A. Armazéns Gerais e Adm.	SP	9,82
5 Cia Reg. de Arm. Gerais e Entrepósitos Aduan.	SP	8,25
6 Term. Marítimo Luiz Fogliatto S.A. - Termasa	RS	7,43
7 Localog - Locação e Logística S.A.	MG	5,99
8 Águia Branca Logística	ES	5,91
9 Log-in Logística Intermodal S.A.	RJ	4,56
10 2 Alianças Armazéns Gerais Ltda	RJ	3,91

AS MELHORES EM RENTABILIDADE SOBRE RECEITA LÍQUIDA

EMPRESAS	UF	(%)
1 PIM LOGÍSTICA S.A.	SP	388,10
2 Log-in Logística Intermodal S.A.	RJ	177,22
3 Guarujá Terminais de Carga S.A.	SP	126,53
4 Álamo Logística e Transporte	SP	97,78
5 Companhia Vale do Rio Doce - Vale	RJ	91,70
6 Localog - Locação e Logística S.A.	MG	79,19
7 Linx Logística Ltda.	SP	47,94
8 Cargolog - Op. de Transp. Multimodais S.A.	RJ	43,79
9 Tecon Suape S.A.	PE	30,67
10 Vopak Brasil S.A.	SP	29,30

AS MELHORES EM PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EMPRESAS	UF	(%)
1 COMPANHIA VALE DO RIO DOCE - VALE	RJ	57.030.000
2 Log-in Logística Intermodal S.A.	RJ	588.646
3 Companhia Nacional de Abastecimento	DF	424.687
4 ALL - América Latina Log. do Brasil S.A.	PR	374.710
5 Manacá S.A. Armazéns Gerais e Adm.	SP	285.111
6 Ultracargo Operações Logísticas Ltda	SP	208.403
7 Araupel S.A.	RS	195.862
8 Tecon Rio Grande S.A.	RS	140.400
9 Teconvi S.A.	SC	104.658
10 Vix Logística S.A.	ES	88.732